



9 de abril de 2024  
COMÉRCIO INTERNACIONAL  
Fevereiro de 2024

## EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES AUMENTARAM 2,3% E 1,5% EM TERMOS NOMINAIS, EM FEVEREIRO DE 2024

Em **fevereiro de 2024**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +2,3% e +1,5%, respetivamente (+0,5% e -4,1%, pela mesma ordem, em janeiro de 2024).

No mês de **fevereiro de 2024**, destacam-se os acréscimos nas exportações de *Produtos alimentares e bebidas* (+14,8%) e nas importações de *Material de transporte* (+5,0%), *Bens de consumo* (+6,0%) e de *Máquinas e outros bens de capital* (+4,5%). De salientar, também, o decréscimo nas importações de *Combustíveis e lubrificantes* (-6,5%), que reflete as descidas nos preços (-16,8%), dado que em volume se registou um aumento de 12,3%.

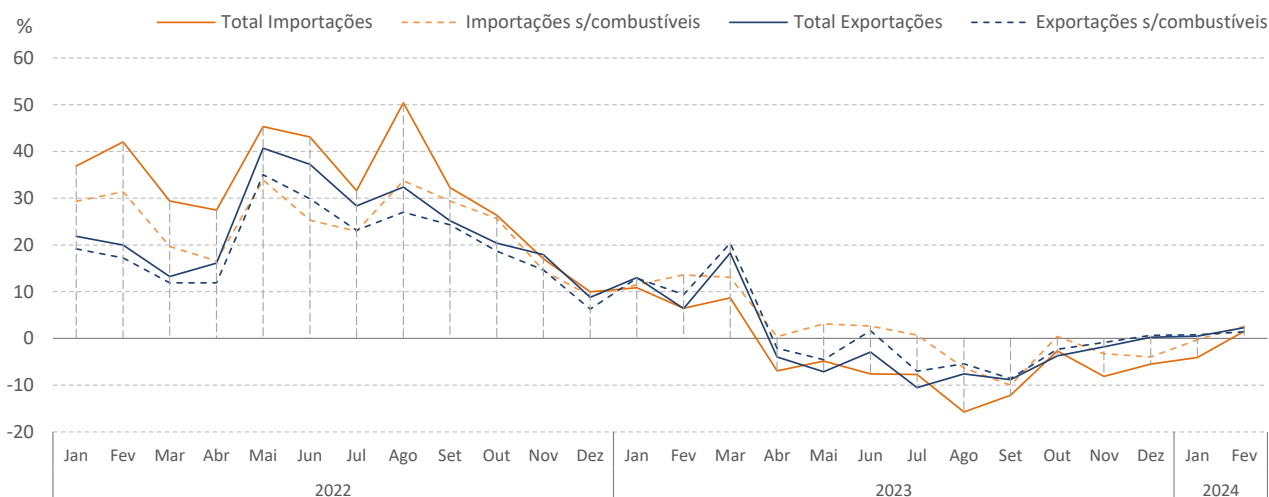
Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em **fevereiro de 2024**, registaram-se acréscimos de 1,4% nas exportações e de 2,6% nas importações (+0,8% e -0,3%, respetivamente, em janeiro de 2024).

Em **fevereiro de 2024**, os índices de valor unitário (preços) continuaram a registar variações negativas, -3,9% nas exportações e -6,0% nas importações (-3,5% e -6,5%, respetivamente, em janeiro de 2024; +6,7% e +4,2% em fevereiro de 2023). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 2,9% nas exportações e de 5,6% nas importações (-2,8% e -4,7%, respetivamente, em janeiro de 2024; +7,0% e +4,7% em fevereiro de 2023).

O défice da balança comercial diminuiu 12 milhões de euros em **fevereiro de 2024**, em termos homólogos, atingindo 2 356 milhões de euros. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, o défice totalizou 1 868 milhões de euros, refletindo um aumento de 113 milhões de euros.

No **trimestre terminado em fevereiro de 2024**, as exportações aumentaram 1,0% e as importações diminuíram 2,7% em termos homólogos (-0,4% e -6,0%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em janeiro de 2024).

Figura 1. Resultados mensais do Comércio Internacional  
Taxas de variação homóloga das Exportações e Importações





## Resultados Globais

Em fevereiro de 2024, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +2,3% e +1,5%, respetivamente (+0,5% e -4,1%, pela mesma ordem, em janeiro de 2024). De notar que esta é a primeira variação positiva das importações desde março de 2023.

No mês de fevereiro de 2024, destacam-se os acréscimos das exportações de *Produtos alimentares e bebidas* (+14,8%) e das importações de *Material de transporte* (+5,0%), *Bens de consumo* (+6,0%) e de *Máquinas e outros bens de capital* (+4,5%). De salientar, também, o decréscimo nas importações de *Combustíveis e lubrificantes* (-6,5%), que reflete descidas nos preços (-16,8%), dado que em volume se registou um aumento de 12,3%.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em fevereiro de 2024, registaram-se acréscimos de 1,4% nas exportações e de 2,6% nas importações (+0,8% e -0,3%, respetivamente, em janeiro de 2024).

Em fevereiro de 2024, os índices de valor unitário (preços) continuaram a registar variações negativas, -3,9% nas exportações e -6,0% nas importações (-3,5% e -6,5%, respetivamente, em janeiro de 2024; +6,7% e +4,2% em fevereiro de 2023). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 2,9% nas exportações e de 5,6% nas importações (-2,8% e -4,7%, respetivamente, em janeiro de 2024; +7,0% e +4,7% em fevereiro de 2023).

Relativamente ao mês anterior, as exportações e as importações aumentaram, respetivamente, 1,9% e 9,9% em fevereiro de 2024 (+10,2% e -1,1%, pela mesma ordem, em janeiro de 2024).

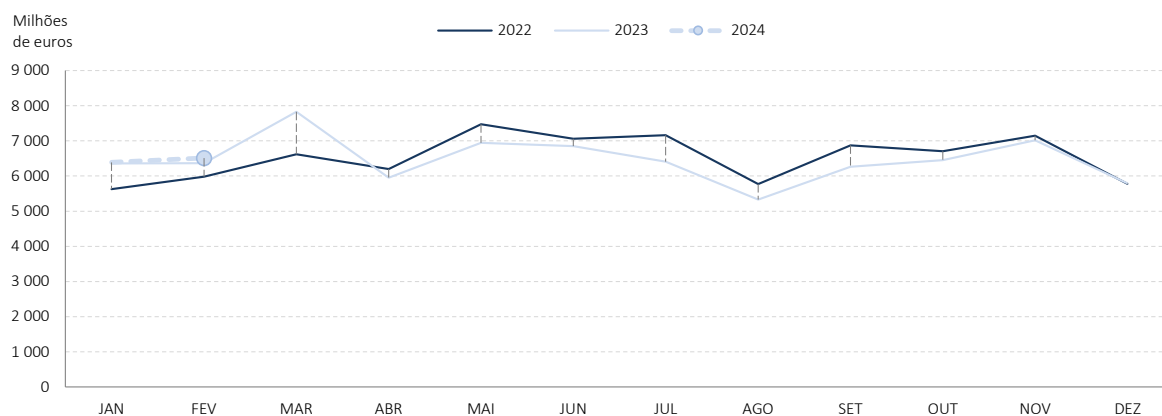
No trimestre terminado em fevereiro de 2024, as exportações aumentaram 1,0% e as importações diminuíram 2,7% em relação ao período homólogo (-0,4% e -6,0%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em janeiro de 2024).



Quadro 1. Resultados mensais do Comércio Internacional  
Exportações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIACÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIACÃO (%)		TAXA VARIACÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2022	FEVEREIRO	5 985	20,0	6,4	5 460	17,2	5,0	22,1
	MARÇO	6 621	13,2	10,6	6 169	11,9	13,0	18,0
	ABRIL	6 202	16,1	-6,3	5 665	11,9	-8,2	16,3
	MAIO	7 473	40,7	20,5	6 801	35,0	20,0	23,0
	JUNHO	7 058	37,2	-5,5	6 306	29,9	-7,3	31,3
	JULHO	7 162	28,4	1,5	6 519	23,2	3,4	35,3
	AGOSTO	5 770	32,4	-19,4	5 101	27,0	-21,7	32,5
	SETEMBRO	6 873	25,2	19,1	6 417	24,3	25,8	28,4
	OUTUBRO	6 703	20,4	-2,5	6 250	18,7	-2,6	25,5
	NOVEMBRO	7 149	18,0	6,6	6 673	14,6	6,8	21,1
	DEZEMBRO	5 781	8,8	-19,1	5 323	6,3	-20,2	15,9
		<b>TOTAL</b>	<b>77 583</b>	<b>-1,0</b>		<b>72 549</b>	<b>0,9</b>	
2023	JANEIRO	6 358	13,0	10,0	5 870	12,9	10,3	13,5
	FEVEREIRO	6 367	6,4	0,1	5 972	9,4	1,7	9,3
	MARÇO	7 832	18,3	23,0	7 427	20,4	24,4	12,8
	ABRIL	5 956	-4,0	-24,0	5 547	-2,1	-25,3	7,2
	MAIO	6 942	-7,1	16,6	6 491	-4,6	17,0	2,1
	JUNHO	6 853	-2,9	-1,3	6 411	1,7	-1,2	-4,7
	JULHO	6 406	-10,6	-6,5	6 062	-7,0	-5,5	-6,9
	AGOSTO	5 333	-7,6	-16,7	4 825	-5,4	-20,4	-7,0
	SETEMBRO	6 266	-8,8	17,5	5 865	-8,6	21,6	-9,1
	OUTUBRO	6 453	-3,7	3,0	6 102	-2,4	4,0	-6,7
	NOVEMBRO	7 020	-1,8	8,8	6 616	-0,9	8,4	-4,8
	DEZEMBRO	5 797	0,3	-17,4	5 359	0,7	-19,0	-1,8
2024	JANEIRO	6 390	0,5	10,2	5 917	0,8	10,4	-0,4
	FEVEREIRO	6 512	2,3	1,9	6 057	1,4	2,4	1,0

Figura 2. Resultados mensais do Comércio Internacional  
Evolução do valor mensal das Exportações





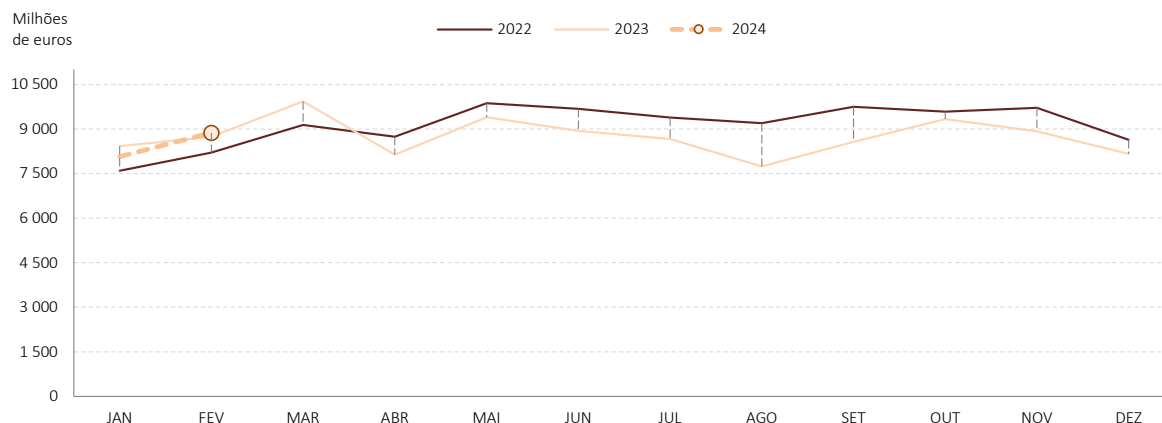
Quadro 2. Resultados mensais do Comércio Internacional

## Importações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2022	FEVEREIRO	8 208	42,1	8,0	6 803	31,4	3,9	38,9
	MARÇO	9 131	29,4	11,3	7 721	19,7	13,5	35,7
	ABRIL	8 741	27,5	-4,3	7 237	16,6	-6,3	32,4
	MAIO	9 869	45,3	12,9	8 126	33,9	12,3	34,0
	JUNHO	9 676	43,1	-2,0	7 691	25,3	-5,4	38,6
	JULHO	9 387	31,6	-3,0	7 751	22,9	0,8	39,9
	AGOSTO	9 191	50,4	-2,1	7 053	33,7	-9,0	41,2
	SETEMBRO	9 750	32,3	6,1	8 239	29,4	16,8	37,4
	OUTUBRO	9 585	26,3	-1,7	8 302	25,7	0,8	35,4
	NOVEMBRO	9 710	17,0	1,3	8 366	14,6	0,8	24,9
	DEZEMBRO	8 639	10,0	-11,0	7 550	9,1	-9,7	17,7
		<b>TOTAL</b>	<b>104 930</b>	<b>-4,2</b>		<b>92 805</b>	<b>1,6</b>	
2023	JANEIRO	8 419	10,8	-2,6	7 298	11,5	-3,3	12,7
	FEVEREIRO	8 736	6,4	3,8	7 727	13,6	5,9	9,0
	MARÇO	9 925	8,7	13,6	8 730	13,1	13,0	8,6
	ABRIL	8 133	-7,0	-18,1	7 262	0,3	-16,8	2,7
	MAIO	9 392	-4,8	15,5	8 380	3,1	15,4	-1,1
	JUNHO	8 938	-7,6	-4,8	7 896	2,7	-5,8	-6,4
	JULHO	8 663	-7,7	-3,1	7 808	0,7	-1,1	-6,7
	AGOSTO	7 744	-15,7	-10,6	6 609	-6,3	-15,4	-10,3
	SETEMBRO	8 565	-12,2	10,6	7 416	-10,0	12,2	-11,8
	OUTUBRO	9 331	-2,7	8,9	8 336	0,4	12,4	-10,1
	NOVEMBRO	8 918	-8,2	-4,4	8 093	-3,3	-2,9	-7,7
	DEZEMBRO	8 166	-5,5	-8,4	7 250	-4,0	-10,4	-5,4
2024	JANEIRO	8 073	-4,1	-1,1	7 279	-0,3	0,4	-6,0
	FEVEREIRO	8 869	1,5	9,9	7 925	2,6	8,9	-2,7

Figura 3. Resultados mensais do Comércio Internacional

## Evolução do valor mensal das Importações





Em fevereiro de 2024, o défice da balança comercial atingiu 2 356 milhões de euros, diminuindo 12 milhões de euros quando comparado com fevereiro de 2023 e aumentando 673 milhões de euros face ao mês anterior.

Os *Combustíveis e lubrificantes* representaram 20,7% do défice da balança comercial em fevereiro de 2024 (19,1% em janeiro de 2024; 25,9% em fevereiro de 2023), pelo que o défice da balança comercial expurgado do efeito destes produtos totalizou 1 868 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 113 milhões de euros face a fevereiro de 2023 e de 506 milhões de euros em relação ao mês anterior.

Quadro 3. Saldo da Balança Comercial

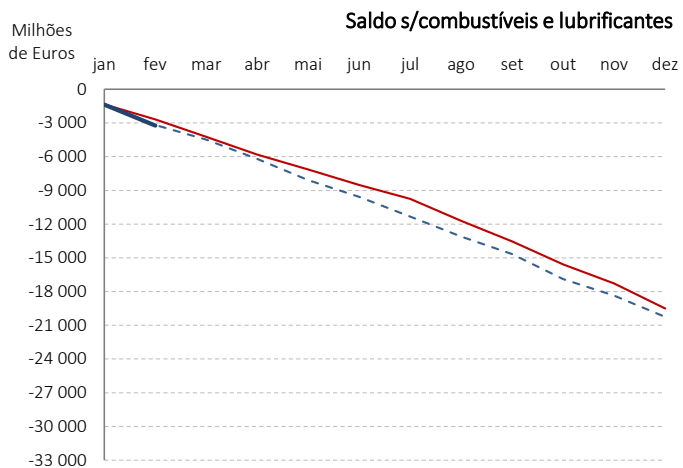
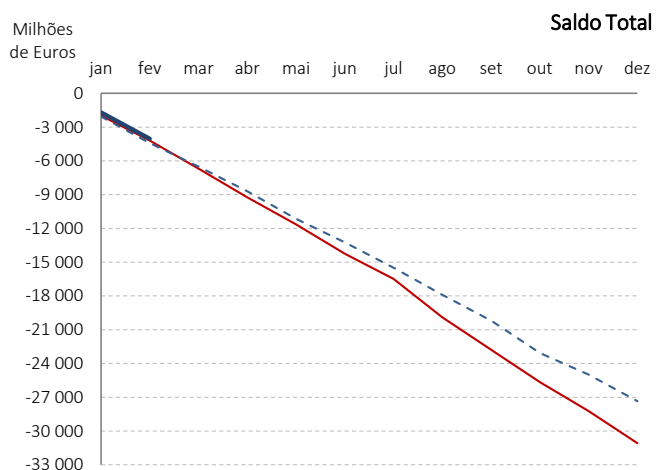
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10 <sup>6</sup> Eur)		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10 <sup>6</sup> Eur)		VARIAÇÃO (10 <sup>6</sup> Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2022	FEVEREIRO	-2 223	-1 432	-250	-1 342	-823	2	-3 565
	MARÇO	-2 510	-1 302	-288	-1 552	-614	-210	-3 774
	ABRIL	-2 539	-1 023	-29	-1 572	-428	-20	-3 757
	MAIO	-2 396	-916	143	-1 326	-295	246	-3 241
	JUNHO	-2 618	-999	-222	-1 386	-102	-60	-2 938
	JULHO	-2 226	-672	392	-1 232	-220	154	-2 587
	AGOSTO	-3 421	-1 669	-1 196	-1 951	-694	-719	-3 340
	SETEMBRO	-2 877	-998	545	-1 822	-619	129	-3 339
	OUTUBRO	-2 882	-863	-5	-2 052	-713	-230	-3 530
	NOVEMBRO	-2 561	-326	321	-1 692	-211	360	-2 188
	DEZEMBRO	-2 858	-316	-297	-2 227	-314	-535	-1 505
		<b>TOTAL</b>	<b>-27 346</b>	<b>3 737</b>		<b>-20 257</b>	<b>-757</b>	
2023	JANEIRO	-2 061	-88	798	-1 428	-83	799	-730
	FEVEREIRO	-2 369	-146	-308	-1 755	-412	-327	-550
	MARÇO	-2 092	418	276	-1 303	249	452	183
	ABRIL	-2 177	362	-85	-1 714	-143	-412	634
	MAIO	-2 450	-54	-273	-1 889	-564	-175	726
	JUNHO	-2 085	532	365	-1 485	-99	404	840
	JULHO	-2 258	-32	-172	-1 746	-514	-261	446
	AGOSTO	-2 411	1 011	-153	-1 784	167	-38	1 511
	SETEMBRO	-2 299	578	112	-1 550	272	234	1 557
	OUTUBRO	-2 877	5	-579	-2 234	-181	-683	1 593
	NOVEMBRO	-1 898	663	979	-1 477	216	757	1 246
	DEZEMBRO	-2 369	489	-471	-1 891	336	-415	1 157
2024	JANEIRO	-1 683	378	686	-1 362	66	529	1 530
	FEVEREIRO	-2 356	12	-673	-1 868	-113	-506	879



Figura 4. Saldo da Balança Comercial

Valores acumulados no ano

— 2022    - - - - 2023    — 2024





## Grandes Categorias Económicas de Bens

Em fevereiro de 2024, quase todas as categorias de produtos apresentaram acréscimos nas exportações face ao mês homólogo, destacando-se os *Produtos alimentares e bebidas* (+14,8%), maioritariamente para Espanha, os *Combustíveis e lubrificantes* (+15,2%), sobretudo para a Finlândia, e as *Máquinas e outros bens de capital* (+6,0%), principalmente para a Alemanha. Em sentido contrário, é de salientar o decréscimo nas exportações de *Fornecimentos industriais* (-4,8%).

Quadro 4. Resultado mensal por CGCE - Exportações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	FEV 2024	FEV 2023	VARIÇÃO	%	FEV 2024	FEV 2023	VARIÇÃO	%
<b>PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS</b>	792	690	102	14,8	2 368	2 122	246	11,6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	212	185	27	14,5	613	575	38	6,6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	580	505	75	14,9	1 755	1 547	208	13,4
<b>FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	1 995	2 095	-100	-4,8	5 828	5 994	-166	-2,8
PRODUTOS PRIMÁRIOS	182	188	-6	-3,4	514	542	-28	-5,1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 813	1 907	-94	-4,9	5 314	5 453	-139	-2,5
<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>	455	395	60	15,2	1 366	1 341	25	1,9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	26	19	6	32,8	66	124	-59	-47,1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	430	376	54	14,3	1 300	1 217	84	6,9
<b>MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)</b>	930	877	53	6,0	2 728	2 699	29	1,1
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	598	555	43	7,8	1 724	1 700	24	1,4
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	332	322	10	3,0	1 004	999	5	0,5
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS</b>	1 244	1 223	21	1,7	3 248	3 156	91	2,9
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	449	438	11	2,6	1 088	1 038	50	4,9
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	115	178	-63	-35,4	391	466	-74	-15,9
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	680	607	73	12,0	1 768	1 653	115	7,0
<b>BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	1 090	1 083	7	0,6	3 149	3 184	-34	-1,1
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	160	148	12	8,3	462	441	21	4,8
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	553	573	-20	-3,6	1 563	1 683	-120	-7,1
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	376	362	15	4,1	1 124	1 059	65	6,1
<b>BENS NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	6	3	3	96,3	12	10	2	21,6

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE



Em fevereiro de 2024, destacaram-se os acréscimos nas importações de *Material de transporte* (+5,0%) e *Bens de consumo* (+6,0%), sobretudo de Espanha, bem como de *Máquinas e outros bens de capital* (+4,5%), principalmente com proveniência da Alemanha. Em sentido contrário, destaca-se o decréscimo de *Combustíveis e lubrificantes* (-6,5%), que reflete descidas nos preços (-16,8%), dado que em volume se registou um aumento de 12,3%.

Quadro 5. Resultado mensal por CGCE – Importações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	FEV 2024	FEV 2023	VARIAÇÃO	%	FEV 2024	FEV 2023	VARIAÇÃO	%
<b>PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS</b>	1 096	1 063	33	3,1	3 371	3 193	178	5,6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	421	418	2	0,6	1 320	1 241	79	6,3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	675	644	31	4,7	2 051	1 951	99	5,1
<b>FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	2 752	2 784	-33	-1,2	7 162	7 657	-495	-6,5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	213	266	-53	-20,0	654	807	-153	-18,9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 539	2 519	20	0,8	6 507	6 850	-342	-5,0
<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>	944	1 009	-66	-6,5	2 653	3 219	-566	-17,6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	579	557	23	4,1	1 458	1 802	-344	-19,1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	364	452	-88	-19,5	1 194	1 416	-222	-15,7
<b>MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)</b>	1 429	1 367	62	4,5	4 386	4 297	89	2,1
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	772	781	-9	-1,1	2 457	2 453	4	0,1
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	657	586	70	12,0	1 930	1 845	85	4,6
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS</b>	1 447	1 378	69	5,0	3 942	3 832	110	2,9
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	611	553	58	10,5	1 656	1 523	132	8,7
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	208	267	-59	-22,0	669	683	-13	-2,0
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	628	558	70	12,5	1 617	1 626	-9	-0,6
<b>BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	1 201	1 134	68	6,0	3 592	3 593	-1	0,0
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	210	189	21	11,0	605	591	14	2,4
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	428	445	-17	-3,8	1 384	1 447	-63	-4,3
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	563	499	64	12,8	1 602	1 555	47	3,0
<b>BENS NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	∅	∅	∅	-7,6	2	2	∅	-10,3

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE





## Principais Países Clientes/Fornecedores

Em fevereiro de 2024, e tendo em conta os principais países parceiros em 2023, salientam-se os aumentos das exportações para a Alemanha (+8,7%), sobretudo *Máquinas e outros bens de capital*, e para o Reino Unido (+18,5%), destacando-se o *Material de transporte*, maioritariamente *Automóveis de passageiros*.

Quadro 6. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas  
Exportações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	FEV 2024	FEV 2023	VARIAÇÃO	%	FEV 2024	FEV 2023	VARIAÇÃO	%
<b>PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2023:</b>								
ES ESPANHA	1 674	1 628	46	2,8	4 859	4 802	57	1,2
FR FRANÇA	814	847	-34	-4,0	2 303	2 395	-92	-3,8
DE ALEMANHA	756	695	60	8,7	2 033	1 955	78	4,0
US ESTADOS UNIDOS	338	304	34	11,3	1 427	974	453	46,5
GB REINO UNIDO	374	315	58	18,5	939	882	57	6,4
IT ITÁLIA	294	283	10	3,7	817	805	12	1,5
NL PAÍSES BAIXOS	201	233	-33	-14,1	563	759	-196	-25,8
BE BÉLGICA	219	212	6	3,1	572	526	45	8,6
AO ANGOLA	79	116	-37	-31,6	231	356	-124	-35,0
PL POLÓNIA	101	94	7	7,5	254	261	-7	-2,7
<b>TOTAL ZONA EURO</b>	<b>4 278</b>	<b>4 183</b>	<b>95</b>	<b>2,3</b>	<b>11 972</b>	<b>12 070</b>	<b>-98</b>	<b>-0,8</b>
<b>TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)</b>	<b>4 666</b>	<b>4 556</b>	<b>110</b>	<b>2,4</b>	<b>13 018</b>	<b>13 131</b>	<b>-113</b>	<b>-0,9</b>
<b>TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)</b>	<b>5 040</b>	<b>4 871</b>	<b>169</b>	<b>3,5</b>	<b>13 957</b>	<b>14 014</b>	<b>-57</b>	<b>-0,4</b>
<b>TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)</b>	<b>1 846</b>	<b>1 811</b>	<b>35</b>	<b>1,9</b>	<b>5 681</b>	<b>5 375</b>	<b>306</b>	<b>5,7</b>
<b>TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)</b>	<b>1 472</b>	<b>1 496</b>	<b>-23</b>	<b>-1,6</b>	<b>4 742</b>	<b>4 493</b>	<b>250</b>	<b>5,6</b>

No que diz respeito às importações, salienta-se o acréscimo dos Estados Unidos (+41,5%), sobretudo *Combustíveis e lubrificantes*, nomeadamente *Óleos brutos de petróleo* e *Gás natural*. Destaque também para o decréscimo do Brasil (-44,7%), principalmente *Óleos brutos de petróleo*.

Quadro 7. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas  
Importações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	FEV 2024	FEV 2023	VARIAÇÃO	%	FEV 2024	FEV 2023	VARIAÇÃO	%
<b>PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2023:</b>								
ES ESPANHA	2 869	2 869	0	0,0	8 509	8 547	-38	-0,4
DE ALEMANHA	1 068	1 046	22	2,1	2 980	3 069	-89	-2,9
FR FRANÇA	613	614	-2	-0,2	1 783	1 787	-3	-0,2
NL PAÍSES BAIXOS	437	421	16	3,8	1 265	1 295	-30	-2,3
CN CHINA	385	392	-8	-2,0	1 142	1 188	-46	-3,8
IT ITÁLIA	421	443	-22	-4,9	1 220	1 250	-30	-2,4
BR BRASIL	176	319	-142	-44,7	695	865	-170	-19,7
BE BÉLGICA	271	264	7	2,5	787	811	-24	-2,9
US ESTADOS UNIDOS	244	173	72	41,5	529	777	-249	-32,0
PL POLÓNIA	158	181	-23	-12,5	455	501	-46	-9,2
<b>TOTAL ZONA EURO</b>	<b>6 283</b>	<b>6 163</b>	<b>120</b>	<b>1,9</b>	<b>17 576</b>	<b>17 668</b>	<b>-92</b>	<b>-0,5</b>
<b>TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)</b>	<b>6 752</b>	<b>6 630</b>	<b>122</b>	<b>1,8</b>	<b>18 908</b>	<b>19 021</b>	<b>-113</b>	<b>-0,6</b>
<b>TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)</b>	<b>6 847</b>	<b>6 726</b>	<b>122</b>	<b>1,8</b>	<b>19 194</b>	<b>19 330</b>	<b>-135</b>	<b>-0,7</b>
<b>TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)</b>	<b>2 117</b>	<b>2 106</b>	<b>11</b>	<b>0,5</b>	<b>6 200</b>	<b>6 773</b>	<b>-573</b>	<b>-8,5</b>
<b>TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)</b>	<b>2 022</b>	<b>2 010</b>	<b>11</b>	<b>0,6</b>	<b>5 913</b>	<b>6 464</b>	<b>-551</b>	<b>-8,5</b>



## NOTA METODOLÓGICA

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas, assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). A partir do mês de fevereiro de 2020, o Reino Unido é considerado nos Países Terceiros. Para efeitos de comparação neste destaque, as análises face ao mês homólogo ou face ao mês anterior consideram o Reino Unido como fazendo parte dos Países Terceiros nesses períodos.
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional, é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo, contudo, identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

Neste “Destaque”, utilizam-se os seguintes apuramentos:

2020:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2021:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2022:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE – resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2023:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro.
2024:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a fevereiro; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a fevereiro.

3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
4. Taxa de variação mensal em cadeia: compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos num ou em ambos os meses comparados.
5. Taxa de variação homóloga: compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A sua evolução está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados nos períodos específicos comparados.



6. Revisões: com a divulgação dos resultados definitivos do ano de 2021, procedeu-se a um ajustamento na política de revisões aplicada nas estatísticas do Comércio Internacional, antecipando-se em 1 mês a divulgação dos resultados anuais definitivos, o que permite a sua incorporação nos dados das Contas Nacionais Anuais e da Balança de Pagamentos. Assim, em cada mês continua a ser publicada a informação relativa ao mês *m* (a 40 dias) e são revistos os 4 meses anteriores. A divulgação dos resultados anuais preliminares do ano *N* ocorre em junho de *N+1*, ou seja, aquando da última (4ª) revisão do mês de dezembro. A divulgação de resultados definitivos ocorre em agosto de *N+1*. A informação divulgada mensalmente incorpora revisões de rotina, em resultado da substituição de estimativas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (a 3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - NOVEMBRO DE 2023 A JANEIRO DE 2024		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	-0,7	-0,4
IMPORTAÇÕES	-6,1	-6,0

7. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.
8. O Comércio Intra-UE alocado à Zona Euro passou a incluir, a partir dos dados de 2017, os abastecimentos e provisões de bordo da UE, que nos anos anteriores está alocado à Zona não Euro. Contudo, dado o seu reduzido peso no total das transações (inferior a 0,1%), os dados são comparáveis em toda a série disponível. As transações de bens com a Croácia passaram a ser incluídas na Zona Euro, apenas a partir de janeiro de 2023, mês de referência da informação. A desagregação por países está disponível nos quadros anexos a este destaque e nos indicadores estatísticos disponíveis no Portal do INE.
9. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens
- Os índices de valor unitário mensais relativos ao mês de fevereiro de 2024 são disponibilizados com a publicação deste destaque no Portal do INE (ver links infra).

- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)

O Universo de partida para os índices mensais corresponde ao Comércio Internacional de Bens, apurado a 40 dias para o mês de referência, sendo utilizados os resultados mais atuais disponíveis nesse momento para ambos os períodos (mês e



mês homólogo). Nos índices trimestrais, são utilizados os resultados definitivos de 2012 a 2021 e os resultados preliminares de 2022 e 2023. Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais (40 dias), utilizando-se para o efeito o método de Chow-Lin.

Nos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do n.º de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É, no entanto, garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade), para os índices trimestrais e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices mensais. Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete, além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.

A divulgação dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens é assegurada de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	ÍNDICES MENSAIS INDICADORES	ÍNDICES TRIMESTRAIS INDICADORES
		TRIMESTRE DE REFERÊNCIA
JANEIRO	11-03-2024	4º TRIM/23
FEVEREIRO	09-04-2024	
MARÇO	10-05-2024	
ABRIL	07-06-2024	1º TRIM/24
MAIO	10-07-2024	
JUNHO	09-08-2024	
JULHO	09-09-2024	2º TRIM/24
AGOSTO	10-10-2024	
SETEMBRO	08-11-2024	
OUTUBRO	10-12-2024	3º TRIM/24
NOVEMBRO	09-01-2025	
DEZEMBRO	10-02-2025	

Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2023 estão disponíveis como indicadores no Portal, com informação desagregada por Classificação de Produtos por Atividade (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices mensais relativos ao período 2012-2024 estão disponíveis como indicadores no Portal, com informação ao nível do total e total excluindo produtos petrolíferos, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

# DIÍSTAQUE

## Siglas e designações

CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

CI – Comércio Internacional

CIF – Custo, Seguro e Frete

CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

FOB – Franco a Bordo

NC – Nomenclatura Combinada

UE – União Europeia

## SINAIS CONVENCIONAIS

ə – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Comércio Internacional no portal do INE](#).

---

**Data do próximo destaque Estimativa rápida 1º trimestre de 2024** – 29 de abril de 2024

**Data do próximo destaque mensal** – 10 de maio de 2024

---